economia

Plano de investimentos da Sulgás para 2025 cai para R\$ 67 milhões

Segundo a companhia, 'insegurança jurídica' teria motivado a revisão estratégica

/ ENERGIA

Após atraso de quase um ano na conclusão da revisão tarifária de 2024 e as frequentes mudanças na interpretação do contrato de concessão durante o processo regulatório, a Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (Sulgás) optou por rever seu plano de investimentos em 2025.

Dos R\$ 130 milhões previstos para serem investidos neste ano, o plano encaminhado à Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, para aprovação do Poder Executivo e para análise da Agergs, ficou em R\$ 67 milhões, voltando aos patamares da pré-privatização. Serão im-



Serão impactadas obras de extensão na Serra e Região Metropolitana

pactadas obras de extensão na Serra e na Região Metropolitana de Porto Alegre. Contratos com duas empreiteiras foram rescindidos e com outras duas haverá redução do escopo.

A Sulgás destacou que o que defende junto ao regula-

dor é o respeito ao contrato de concessão. Informou que desde que a distribuidora de gás natural foi privatizada, em 2022, os investimentos vinham crescendo de forma consistente ano a ano, chegando ao recorde de R\$ 100 milhões em 2024, com o marco da conquista de 100 mil clientes conectados. "A redução de investimento prevista para este ano não atingirá obras de manutenção da rede, em nome do maior valor da companhia: a segurança. O fornecimento contínuo, uma das principais características do gás natural permanece sem alterações. Contratos já firmados com os clientes também serão honrados", informou a empresa.

CEEE investe em transformadores sustentáveis

A CEEE Equatorial passou a utilizar transformadores sustentáveis nos 72 municípios de sua área de concessão em janeiro de 2024. Desde então, conforme nota da distribuidora, a empresa já investiu mais de R\$ 34,5 milhões na aquisição dos novos equipamentos, e a previsão é instalar 3 mil deles até o fim do ano

Os transformadores sustentáveis são mais eficientes, confiáveis, têm maior segurança contra incêndio, capacidade maior de carga e menor impacto no meio ambiente.

"Nossa estratégia é reduzir o número de trocas de equipamentos queimados por sobrecarga, tendo em vista que o óleo vegetal aumenta a capacidade de carga do transformador", afirma o gerente de Normas e Qualidade da Equatorial, Jorge Alberto Oliveira Tavares.

